

28.º Congresso Brasileiro de Anestesiologia

São novas as roupagens de que está se revestindo o 28.º Congresso Brasileiro de Anestesiologia. De tecidos que ano a ano se renovam os Congressos Brasileiros de nossa especialidade se envolvem em um emaranhado de programações que caminham pelos tecidos FILOSÓFICOS, CIENTÍFICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS e TURÍSTICOS.

Apresentamos nossa primeira mensagem, ainda no resplandecente 27.º CBA, através de nosso CARTAZ, e ali, já verificávamos que no sentido de renovar FILOSOFICAMENTE, através de uma interpretação surrealista nos deparávamos com os argumentos CIENTÍFICOS representados pela árvore vascular bem simbolizada pelo cacto nordestino sempre rígido, erecto, o sempre vencedor dos vendavais e das intempéries que contra ele se lançam.

Este será, doravante o marco definitivo que interligará a nossa SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA ao logotipo que falará sempre da SOCIEDADE DE ANESTESIOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Nossa visão não se detém em um representante apenas dos TECIDOS imaginários de nosso Congresso, ela caminha e fixa em nossas rotinas o defender filosófico de que a ANESTESIOLOGIA é a VISÃO eterna da VIDA.

Ali, bem no centro da imagem pictoria do cartaz está a centralização de nossa profissão, e continuamos a ca-

minhar. Nosso pensamento detém agora a jangada nordestina e verificamos que o TECIDO é ECONÔMICO.

A pequenez da jangada ante a dimensão dos Horizontes de nossa RADIOSA especialidade nos faz sentir que o achatamento e o aviltamento de nossos trabalhos reduziu a tão pequenas proporções nossos ganhos, que num futuro talvez muito próximo, já não poderemos realizar nossos eventos, pois até mesmo, numa desproporção gritante, as taxas de inscrições de outras especialidades nos mostram, num quadro real que as outras estão de 100 a 120% acima de nossas condições.

Imaginamos ainda que nossa CAECO estará sempre a postos para continuar a luta que vem travando, a valorização do anesthesiologista brasileiro.

Porém a LUMINOSIDADE das PRAIAS recifenses, embalada pelos ventos de nossos COQUEIROS projetarão SONHOS anesthesiológicos que materializarão os TECIDOS SOCIAIS e TURÍSTICOS de nosso CONGRESSO.

A policromia de nossa primeira mensagem estará sempre, até novembro, em todos os locais do trabalho de nossos colegas, mostrando que a roupagem nova está quase pronta e a festa prestes a começar.

Benedicto Rubin Cohen
Presidente do 28.º CBA

CONCENTRAÇÕES DE CIANETO NO LÍQUIDO CEREBROSPINAL APÓS INFUSÃO DE NITROPRUSSIATO DE SÓDIO

Foi observada a concentração de íon CN^- no líquido cerebrospinal de sete pacientes adultos submetidos a cirurgia para clipagem de aneurisma ou ligadura de malformação arteriovenosa intracraniana, os quais receberam infusão de nitroprussiato de sódio durante o procedimento.

A anestesia geral foi obtida com tiopental sódico (8,0 mg/kg) associado ao óxido nitroso 60% - oxigênio 40% - fentanil em doses fracionadas 0,05 mg, e pancurônio 0,5 - 1,0 mg conforme as necessidades. Foram cateterizados: espaço subaracnóideo lombar, artéria radial, cava superior, bexiga urinária. A ventilação foi controlada mecanicamente (Ventilador Air-Shields), mantendo-se níveis de $PaCO_2$ entre 4,6 e 5,3 kPa (35 e 40 mm Hg).

O nitroprussiato de sódio foi administrado através de solução a 0,01% em velocidade adequada para manter a pressão arterial em níveis de 2/3 dos observados no pré-operatório. Foram determinados os níveis de CN^- no líquido cerebrospinal, nos glóbulos vermelhos e no plasma, antes e em intervalos de 30 minutos após o início da infusão da droga.

A dose total média de nitroprussiato administrada foi de 0,51 mg/kg. A concentração de CN^- elevou-se significativamente nos glóbulos vermelhos, no plasma e no líquido cerebrospinal, já a partir do 15.º minuto após o início da infusão, voltando aos níveis pré-infusão 19 horas depois.

Os autores concluem que o CN^- atravessa livremente a barreira hematoencefálica, de tal maneira que após a administração de grandes doses de nitroprussiato em pacientes com distúrbios neurovasculares cerebrais, existe a possibilidade de edema cerebral citotóxico pelo CN^- .

(Cathely P A, Cottrell J E, Patel K P, Marlin A, Turndorf H – Cerebrospinal fluid cyanide after nitroprusside infusion in man. Canad Anaesth Soc J 28: 228 - 231, 1981).

COMENTÁRIO: *Os resultados deste trabalho alertam-nos para os possíveis efeitos deletérios cerebrais da infusão prolongada de nitroprussiato de sódio em técnica de hipotensão controlada para neurocirurgia. Estes efeitos são provavelmente dose-dependentes, de tal modo que o anestesiológico deve estar atento para as doses máximas permissíveis de nitroprussiato, quando se dispõe a utilizar a droga nestas circunstâncias. (Nocite JR)*